

EIXO 7 - CORPO SUBJETIVO E PSICANÁLISE

Fenômeno de drop no BDSM: um olhar crítico aos saberes normativos

Magdalena Markowicz

Palavras-chave: *BDSM, kink, drop, sexualidade*

RESUMO EXPANDIDO

Este trabalho é um relato de experiência estudantil baseado no desenvolvimento do projeto de pesquisa sobre o fenômeno de drop no BDSM na perspectiva de teorias psicanalíticas. O fenômeno drop (do inglês, em tradução livre: colapso, baixa, queda) é uma espécie de "ressaca" vivenciada por praticantes de BDSM em relação às práticas. Como o BDSM é atravessado por tabus e preconceitos, frequentemente associado a patologias, é indispensável considerar fatores sociais e culturais que possam impactar a emergência de drop. Essa constatação motivou a reflexão que fundamenta este trabalho: como os saberes psi (psicologia, psicanálise e psiquiatria) contribuíram para essas construções que patologizam e culpabilizam os sujeitos. Michel Foucault, em sua crítica ao saber-poder, retrata como a medicina, a psicologia e a psicanálise participaram historicamente da construção de discursos que regulam o corpo e o desejo. A proposta de investigação sobre o drop não visa corrigir os sujeitos que sofrem com esse fenômeno, mas compreendê-lo como expressão legítima de um campo de experiências ainda pouco escutado. Foram executadas entrevistas, de forma presencial e on-line. Pessoas entrevistadas foram os praticantes de BDSM, selecionadas pelas redes sociais, durante os encontros BDSM e eventos profissionais. Os resultados das entrevistas apresentam o fenômeno drop como uma reação decorrente das normas morais na sociedade, que oprimiu e chamou o sujeito de "não normal". Este trabalho mostra a importância de incluir os sujeitos para que possam compartilhar sua própria história e, com isso, construir novas possibilidades de subverter as lógicas e explicar melhor o fenômeno, não apenas sob a perspectiva da pesquisadora, mas também a partir do relato dos próprios sujeitos entrevistados. Os praticantes de BDSM foram - e ainda são - injustamente patologizados pelos saberes teóricos, o que nos convida para pensar: será que os profissionais estão de fato preparados para atendê-los? A importância desse trabalho reside na escassez de pesquisas e pouco aprofundamento no tema - não se encontram artigos científicos na área de psicologia ou psicanálise sobre o tema. A ausência dos trabalhos sobre o fenômeno pode estar relacionada ao fato de o BDSM ter sido historicamente considerado uma patologia pela Associação Americana de Psiquiatria, sendo retirado apenas em 2013 do DSM com o lançamento de DSM-V. Os resultados da pesquisa podem beneficiar tanto alunos quanto os profissionais de psicologia/psicanálise, considerando conhecimento muito limitado desses sobre o BDSM como um todo; como também os praticantes de BDSM que poderão encontrar os profissionais mais preparados para atendê-los.

